

Roriz seria o mais votado em Brasília

Kleber Sampaio
Da equipe do Correio

Se a eleição para governador de Brasília — prevista para 1998 — fosse realizada hoje o ex-governador Joaquim Roriz (PMDB) seria o mais votado no primeiro turno com 23% dos votos.

O senador Walmir Campelo (PTB) teria 20% e o deputado distrital Luiz Estevão ficaria com 18% dos votos.

O governador Cristovam Buarque (PT) conseguiria 13%, seguido pelo deputado federal Chico Vigilante (PT) com 7% e pelo senador José Roberto Arruda (PSDB) com 6%.

Os números são da mais recente pesquisa do Instituto Soma Opinião e Mercado, realizada entre os dias 19 e 21 deste mês.

Doze por cento dos entrevistados disseram que não votariam em nenhum desses supostos candidatos e apenas 1% não soube externar a preferência.

Imagem — A pesquisa teve como objetivo “avaliar, a imagem de diversos aspectos políticos do Distrito Federal”, explica Ricardo Pinheiro Penna, 45 anos, diretor da Soma.

Os pesquisadores ouviram 717 pessoas no Plano Piloto e nas principais cidades do Distrito Federal. As margens

de erro da pesquisa são de 4% com um intervalo de confiança de 95%.

Isso significa que se realizadas infinitamente, as diferenças máximas entre as pesquisas seriam de 4% em 95% das vezes, explica Penna.

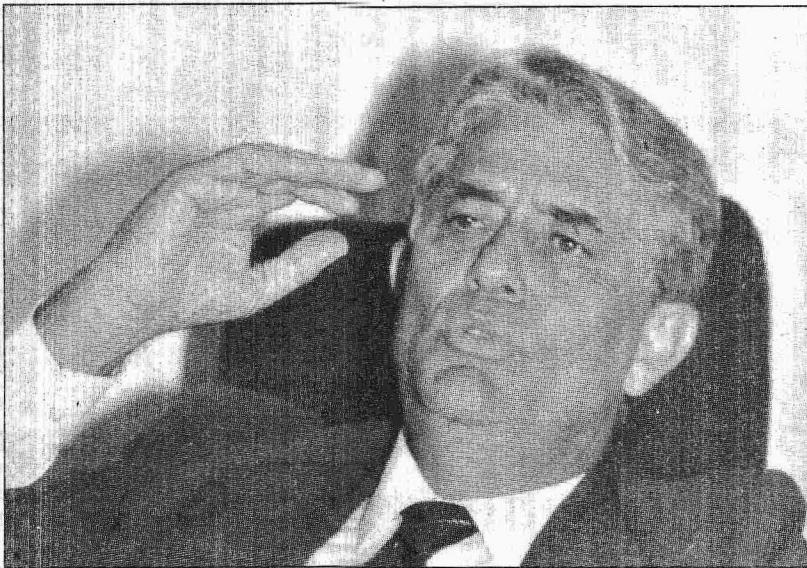
Rejeição — A mesma pesquisa procurou saber o grau de rejeição entre os candidatos e o campeão foi o governador Cristovam Buarque porque 36% dos entrevistados disseram que não votariam nele se o pleito fosse hoje. A rejeição de Roriz é de 26%, a de Chico Vigilante de 25% e a de Valmir Campelo 15%.

Onze por cento dos entrevistados afirmaram que não votariam em Estevão e 9% negariam voto para Arruda. Dos 717 entrevistados, 7% revelaram não saber quem rejeitar e 12% não votariam em nenhum dos supostos candidatos.

O levantamento da Soma também indicou que, para 35% dos entrevistados, Luiz Estevão é o distrital que faz o melhor trabalho na Câmara. Em segundo lugar, com 8%, aparecem o presidente da Câmara, Geraldo Magela (PT), e Marcos Arruda (PSDB).

Dezoito por cento dos entrevistados preferiram não indicar nenhum nome e 13% não souberam quem indicar como o melhor distrital.

Eraldo Peres



Roriz: junto com Valmir e Estevão soma hoje 61% das intenções de voto